



Informatica®

10.1

Guia de Especificação de Mapeamento

© Copyright Informatica LLC 1993, 2018

Este software e documentação contêm informações de propriedade da Informatica LLC, são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições quanto a seu uso e divulgação, e são protegidos por leis de copyright. A engenharia reversa do software é proibida. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros) sem o consentimento prévio da Informatica LLC. Este Software pode estar protegido por patentes dos EUA e/ou internacionais e outras patentes pendentes.

O uso, duplicação ou divulgação do Software pelo Governo dos Estados Unidos estão sujeitos às restrições estipuladas no contrato de licença de software aplicável e como estabelecido em DFARS 227.7202-1(a) e 227.7702-3(a) (1995), DFARS 252.227-7013®(1)(ii) (OCT 1988), FAR 12.212(a) (1995), FAR 52.227-19 ou FAR 52.227-14 (ALT III), conforme aplicável.

As informações contidas neste produto ou documentação estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Informe-nos por escrito caso encontre quaisquer problemas neste produto ou documentação.

Informatica, Informatica Platform, Informatica Data Services, PowerCenter, PowerCenterRT, PowerCenter Connect, PowerCenter Data Analyzer, PowerExchange, PowerMart, Metadata Manager, Informatica Data Quality, Informatica Data Explorer, Informatica B2B Data Transformation, Informatica B2B Data Exchange Informatica On Demand, Informatica Identity Resolution, Informatica Application Information Lifecycle Management, Informatica Complex Event Processing, Ultra Messaging, Informatica Master Data Management e Live Data Map são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em jurisdições pelo mundo. Todos os outros nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a direitos autorais de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jqWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldbLicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>, <http://antlr.org/license.html>, <http://aopalliance.sourceforge.net/>, <http://www.bouncycastle.org/license.html>, <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>, <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>, http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html, <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>, <http://www.json.org/license.html>, <http://forge.ow2.org/projects/jaservice/>, <http://www.postgresql.org/about/license.html>, <http://www.sqlite.org/copyright.html>, <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.jaxen.org/faq.html>, <http://www.jdom.org/docs/faq.html>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iodbc/License>, <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>, <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>, <http://www.edankert.com/bounce/index.html>, <http://www.net-snmp.org/about/license.html>, <http://www.openmdx.org/#FAQ>, http://www.php.net/license/3_01.txt, <http://srp.stanford.edu/license.txt>, <http://www.schneier.com/blowfish.html>, <http://www.jmock.org/license.html>, <http://xsom.java.net>, <http://benalman.com/about/license/>, <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>, <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>, <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>, <http://jdbc.postgresql.org/license.html>, <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>, <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>, <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>, <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>, <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>, <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>, <https://code.google.com/p/lz4/>, <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>, <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>, <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>, <http://www.scala-lang.org/license.html>, <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>, <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>, <https://aws.amazon.com/asl/>, <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>, <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUALQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

Data da Publicação: 2018-07-03

Conteúdo

Prefácio.....	7
Recursos da Informatica.	7
Rede da Informatica.	7
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	7
Documentação da Informatica.	8
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica.	8
Informatica Velocity.	8
Informatica Marketplace.	8
Suporte global a clientes Informatica.	8
 Capítulo 1: Introdução às Especificações de Mapeamento.....	 9
Visão Geral de Especificações de Mapeamento.	9
Exemplo de Especificação de Mapeamento.	10
Espaço de Trabalho de Design.	11
Painel Mapeamento de Colunas.	11
Painel Propriedades.	12
Painel Visualização de Dados.	14
Painel de Consulta SQL.	14
Painel Resumo do Perfil.	14
Tipos de Especificação de Mapeamento.	15
Desenvolvimento da Especificação de Mapeamento.	15
 Capítulo 2: Configuração de Especificação de Mapeamento.....	 16
Configuração de Especificação de Mapeamento.	16
Criando uma Especificação de Mapeamento.	17
Editando uma Especificação de Mapeamento.	17
Mapear Colunas de Origem e Destino.	18
Mapeando Colunas de Origem e Destino por Nome ou Posição.	18
Mapeando para Colunas Seleccionadas.	18
Localizando Colunas.	19
Removendo Relacionamentos de Coluna.	19
Validação de Especificação de Mapeamento.	19
Erros de Validação Durante o Desenvolvimento da Especificação de Mapeamento.	20
Erros de Validação Durante a Visualização de Dados.	20
Erros de Validação Durante uma Operação de Carregamento para o Destino.	20
Consulta SQL.	21
Adicionando uma Consulta SQL.	21
Editando uma Consulta SQL.	22

Capítulo 3: Objetos de Especificação de Mapeamento.....	23
Objetos de Especificação de Mapeamento - Visão Geral.	23
Origens da Especificação de Mapeamento.	24
Adicionando e Editando uma Origem.	24
Destino da Especificação de Mapeamento.	24
Tipos de Dados do Destino da Especificação de Mapeamento.	25
Opções de Edição para Destinos.	25
Editando o Destino.	25
Agregadores de Especificação de Mapeamento.	26
Propriedades do Agregador.	26
Adicionando e Editando um Agregador Simples.	27
Adicionando e editando um agregador avançado.	27
Regras de Especificação de Mapeamento.	28
Aplicando uma Regra.	28
Criando uma Regra de Especificação de Mapeamento.	29
Propriedades da Regra.	29
Editando uma Regra Reutilizável.	30
Filtros de Especificação de Mapeamento.	30
Adicionando e Editando um Filtro Simples.	31
Adicionando e Editando um Filtro Avançado.	31
Pesquisas de Especificação de Mapeamento.	32
Condições de Pesquisa.	32
Propriedades de Pesquisa.	32
Adicionando uma Pesquisa.	33
Editando uma Pesquisa.	34
Associações de Especificação de Mapeamento.	34
Adicionando e Editando uma Associação Simples.	35
Adicionando e Editando uma Associação Avançada.	35
 Capítulo 4: Perfis de Especificação de Mapeamento.....	 37
Perfis de Especificação de Mapeamento - Visão Geral.	37
Executando um Perfil de Coluna.	37
Resumo de Perfil.	38
Valores da Coluna.	39
Padrões da Coluna.	39
Estatísticas da Coluna.	39
Exibindo Resultados do Perfil de Coluna.	40
 Capítulo 5: Compartilhando Lógica de Especificação de Mapeamento.....	 41
Compartilhando Lógica de Especificação de Mapeamento - Visão Geral.	41
Exportação da Especificação de Mapeamento para o Microsoft Excel.	42
Exportando uma Especificação de Mapeamento para o Microsoft Excel.	42

Especificações de Mapeamento no Microsoft Excel.	43
Exportação da Especificação de Mapeamento para o PowerCenter.	43
Propriedades de Conexão do Repositório do PowerCenter.	44
Exportando uma Especificação de Mapeamento para o PowerCenter.	45
Exportação de Especificação de Mapeamento como uma Tabela Virtual.	46
Exportando uma Especificação de Mapeamento como uma Tabela Virtual.	46
Exportação da Especificação de Mapeamento para uma Definição de Tabela.	47
Exportando uma Especificação de Mapeamento para uma Definição de Tabela.	47
Carregando Resultados da Especificação de Mapeamento para uma Tabela.	47
Carregando os Resultados de uma Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples.	48
Regras e Diretrizes para Carregar os Resultados da Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples.	48
Índice.	50

Prefácio

O *Guia de Especificação de Mapeamento do Informatica* descreve como usar o Informatica Analyst (a ferramenta Analyst) para criar especificações de mapeamento para definir a lógica para projetos de integração de dados dentro de uma organização. Ele foi escrito para analistas de negócios que criam a lógica comercial e colaboram com os desenvolvedores para acelerar os projetos de integração de dados. Esse guia pressupõe que você tenha conhecimento dos conceitos de banco de dados relacional e arquivo simples e dos mecanismos de banco de dados em seu ambiente.

Recursos da Informatica

Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Para obter a documentação mais recente do seu produto, navegue pela Base de Dados de Conhecimento da Informatica

em https://kb.informatica.com/_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre esta documentação, entre em contato com a equipe de Documentação da Informatica pelo e-mail infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em

<https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em

<http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:

<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em

<http://network.informatica.com>.

CAPÍTULO 1

Introdução às Especificações de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Especificações de Mapeamento, 9](#)
- [Exemplo de Especificação de Mapeamento, 10](#)
- [Espaço de Trabalho de Design, 11](#)
- [Tipos de Especificação de Mapeamento, 15](#)

Visão Geral de Especificações de Mapeamento

Uma especificação de mapeamento descreve a movimentação e transformação de dados de uma origem para um destino. Use uma especificação de mapeamento para colaborar em projetos e definir a lógica comercial que preenche um destino com dados. Você pode reaproveitar esse destino para relatar sobre os dados.

Uma especificação de mapeamento é um ativo de Design. Crie especificações de mapeamento no espaço de trabalho **Design** da ferramenta Analyst.

Com base na lógica comercial que você deseja usar, será possível criar especificações de mapeamento com várias origens, com outra especificação de mapeamento como uma origem ou com no destino. Você também pode compartilhar a lógica de especificação de mapeamento com outros analistas e desenvolvedores.

Depois de criar uma especificação de mapeamento, você poderá exibir ou editar a especificação de mapeamento. Você pode adicionar agregadores, filtros, associações, pesquisas, regras, definições de regra e origens a uma especificação de mapeamento para desenvolver a lógica comercial. É possível editar os agregadores, filtros, associações, pesquisas, regras e destino em uma especificação de mapeamento.

Depois de criar a especificação de mapeamento, você pode executar as seguintes tarefas:

- Executar um perfil de coluna na origem e no destino da especificação de mapeamento para analisar a estrutura e a qualidade dos dados.
- Executar uma consulta SQL nas colunas de origem ou destino em uma especificação de mapeamento e exibir os resultados da consulta em uma visualização de dados.
- Carregar os resultados de especificação de mapeamento em um destino relacional ou de arquivo simples.

- Exportar a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel para documentá-la e compartilhá-la com outros analistas e desenvolvedores.
- Exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter para compartilhá-la com um desenvolvedor do PowerCenter.
- Exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual que analistas e desenvolvedores podem usar para executar consultas SQL nos dados.

Exemplo de Especificação de Mapeamento

Como um analista, você pode desenvolver a lógica comercial para preencher uma tabela de destino com o saldo atual de cada agência em uma organização financeira. Você pode exportar essa lógica comercial para o PowerCenter para compartilhar com um desenvolvedor do PowerCenter. É possível exportar essa lógica comercial para uma tabela virtual para executar consultas SQL nos dados da tabela virtual.

Use as seguintes etapas gerais para gerar os dados de saldo atual das contas de clientes ativos para um conjunto de produtos financeiros na tabela de destino:

1. Você pode criar uma especificação de mapeamento chamada Customer_Data.
2. É possível selecionar tabelas de clientes para contas e produtos, e executar uma associação normal para exibir contas de clientes que adquiriram um produto financeiro.
3. Você quer que a tabela de destino na especificação de mapeamento tenha a mesma estrutura que a tabela Current_Balance que está no repositório do Modelo. Você pode selecionar a tabela Current_Balance como destino para a especificação de mapeamento quando cria a especificação de mapeamento.
4. Você quer exibir os dados das contas ativas na especificação de mapeamento. Você pode adicionar um filtro simples à especificação de mapeamento para ocultar as contas inativas e exibir as ativas. A seguinte condição de filtro simples pode ser adicionada:


```
Customer_Accounts.Status = 'Active'
```
5. Você pode visualizar os dados na especificação de mapeamento. Os dados contêm contas de clientes ativas nas categorias de conta corrente, poupança e mercado financeiro. Você quer exibir dados das categorias poupança e investimentos. Você pode colaborar com um desenvolvedor para criar um filtro avançado para a especificação de mapeamento. A especificação de mapeamento aparece como um objeto de dados lógicos na ferramenta Developer. O desenvolvedor copia o objeto de dados lógicos e o edita para adicionar uma condição de filtro que exiba contas de clientes nas categorias poupança e mercado financeiro. O Desenvolvedor adiciona a seguinte condição de filtro avançado:


```
Customer_Products.Category = 'Savings' OR Customer_Products.Category = 'Money_Market'
```
6. Você pode exibir o objeto de dados lógicos que contém a condição de filtro avançado como um objeto de dados lógicos na ferramenta Analyst. É possível adicioná-lo como uma origem à especificação de mapeamento.
7. Você pode editar a tabela de destino Current_Balance para adicionar uma regra que some o saldo das categorias poupança e mercado financeiro.
8. É possível visualizar os dados na especificação de mapeamento e carregar os resultados da especificação de mapeamento para uma tabela de destino que corresponda à estrutura da tabela de destino Current_Balance na especificação de mapeamento.
9. Você pode optar por exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter. É possível selecionar um destino no repositório do Modelo para compartilhar a lógica de especificação de mapeamento com um desenvolvedor do PowerCenter.

10. Você pode optar por exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual que aparece em um banco de dados virtual na ferramenta Administrator. É possível executar consultas SQL nos dados da tabela virtual.

Espaço de Trabalho de Design

Use o espaço de trabalho **Design** na ferramenta Analyst para criar a lógica comercial que ajudam analistas e desenvolvedores a colaborar. Crie e gerencie ativos de Design, como especificações de mapeamento, tabelas de referência e especificações de regra para desenvolver a lógica comercial.

O espaço de trabalho **Design** é um espaço de trabalho permanente que você pode acessar por meio de uma guia. A guia de espaço de trabalho tem um menu de focalização que você pode usar para acessar vários painéis do espaço de trabalho ou criar e gerenciar ativos no espaço de trabalho. Você também pode abrir o espaço de trabalho **Biblioteca** do menu de focalização.

Você pode acessar os seguintes painéis do espaço de trabalho **Design**:

Diretório Base de Design

A página padrão do espaço de trabalho **Design**. Descreve os ativos de Design que você pode usar no espaço de trabalho e contém um link para a ajuda on-line.

Novos Ativos

Lista os ativos que você pode criar no espaço de trabalho **Design**. Você pode criar especificações de mapeamento, tabelas de referência e especificações de regra.

Aberto(s) Recentemente

Lista os ativos abertos recentemente. Clique em um ativo para abri-lo e editá-lo.

Guia de Introdução

Exibir um vídeo sobre o espaço de trabalho **Design**.

Painel Mapeamento de Colunas

Quando você seleciona ou cria uma especificação de mapeamento, ela é aberta no espaço de trabalho **Design**. Você pode desenvolver a lógica de uma especificação de mapeamento no painel **Mapeamento de Colunas**.

As seguintes propriedades de especificação de mapeamento aparecem no painel **Mapeamento de Colunas**:

Coluna fonte

Lista o nome da tabela de origem e nomes de colunas.

Transformação

Lista qual coluna de origem tem um relacionamento com uma coluna de destino. Lista qual coluna de origem, regra, agregador, pesquisa e associação tem um relacionamento com uma coluna de destino.

Descrição da Transformação

Descrição de uma linha na tabela de destino.

Coluna de Destino

Nome da coluna de destino.

Painel Propriedades

Mostre as propriedades de uma especificação de mapeamento no painel **Propriedades**. O painel **Propriedades** também aparece como um painel no painel inferior do painel **Mapeamento de Colunas**. O painel **Propriedades** também exibe propriedades de especificação de mapeamento nos painéis **Onde Usado**, **Colunas de Destino** e **Regras**.

As seguintes propriedades de especificação de mapeamento aparecem no painel **Propriedades**:

Nome

Nome da especificação de mapeamento.

Tipo

Tipo de objeto. Exibe a especificação de mapeamento.

Descrição

Descrição da especificação de mapeamento.

Localização

Localização do projeto ou pasta que contém a especificação de mapeamento.

Criado em

Data em que a especificação de mapeamento foi criada.

Criado por

Nome do usuário que criou a especificação de mapeamento.

Colunas de origem

Tabelas de origem usadas na especificação de mapeamento.

Colunas de destino copiadas de

Objeto de dados usado para criar as colunas de destino.

Última modificação em

Data em que a especificação de mapeamento foi modificada pela última vez.

Última modificação por

Nome do usuário que modificou a especificação de mapeamento pela última vez.

Status do Trabalho

Exibe o status da operação que carrega os resultados da especificação de mapeamento para o destino.

Último carregamento para o destino

Exibe a data em que os resultados da especificação de mapeamento foram carregados pela última vez para o destino.

Último destino carregado

Exibe o último destino para o qual os resultados da especificação de mapeamento foram carregados.

Pasta do PowerCenter

Exibe a pasta no PowerCenter para onde a especificação de mapeamento foi exportada.

Objeto de Destino

Tipo de destino para o qual os dados da especificação de mapeamento foram carregados.

Marcas

Lista as marcas usadas na especificação de mapeamento.

Banco de dados virtual

Nome do banco de dados virtual para a especificação de mapeamento exportado como uma tabela virtual.

Tabela virtual

Nome da tabela virtual para a especificação de mapeamento exportada como uma tabela virtual.

URL JDBC

URL JDBC para a especificação de mapeamento exportada como uma tabela virtual.

Último Carregamento

Data em que a lógica de especificação de mapeamento foi exportada pela última vez como uma tabela virtual.

A seguinte propriedade de especificação de mapeamento aparece no painel **Onde Usado**:

Nome

Lista o nome da especificação de mapeamento que é usada como uma origem. Lista de onde os objetos na especificação de mapeamento foram usados em outros projetos.

As seguintes propriedades de especificação de mapeamento aparecem no painel **Colunas de Destino**:

Nome do destino

Nome da coluna de destino.

Tipo de dados

Tipo de dados da coluna de destino.

Precisão

Precisão da coluna de destino.

Escala

Escala da coluna de destino.

Anulável

Propriedade de uma coluna de banco de dados relacional que determina se a coluna pode conter valores nulos.

Chave

Coluna da chave no destino.

As seguintes propriedades de especificação de mapeamento aparecem no painel **Regras**:

Regras

Nome da coluna de regra. Exibe os nomes das colunas de entrada e saída.

Coluna

Nome da coluna de regra.

Tipo de dados

O tipo de dados da coluna de regra.

Precisão

A precisão da coluna de regra.

Escala

A escala da coluna de regra.

Painel Visualização de Dados

Exiba os resultados de uma especificação de mapeamento ou os dados de uma origem ou destino de especificação de mapeamento no painel **Visualização dos Dados**.

O painel **Visualização de Dados** é exibido nas seguintes localizações na especificação de mapeamento:

- No painel **Mapeamento de Colunas** em uma especificação de mapeamento.
- Em painéis para objetos de especificação de mapeamento no assistente **Editar Especificação de Mapeamento**.
- Em seleções de origens e destino no assistente **Nova Especificação de Mapeamento**.

Você pode visualizar os resultados da lógica comercial que aplicar a uma especificação de mapeamento durante o desenvolvimento da especificação de mapeamento.

Ao editar uma especificação de mapeamento, você pode visualizar os dados dos objetos de especificação de mapeamento que adicionar ou editar. A ferramenta Analyst apresenta uma visualização dos dados no destino da especificação de mapeamento. Após visualizar os resultados da especificação de mapeamento, você pode carregá-los para um destino.

Ao criar uma especificação de mapeamento, você pode visualizar os dados nas origens e destino selecionados. Quando você seleciona um objeto de transformação e executa uma visualização de dados, a ferramenta Analyst retorna uma visualização de dados para o objeto de transformação e qualquer objeto de transformação adicionado antes desse objeto.

Painel de Consulta SQL

Você pode visualizar os resultados de uma consulta SQL para uma especificação de mapeamento no painel **Consulta SQL**.

É possível exibir e editar as consultas SQL existentes. Você pode adicionar consultas SQL a uma seção do mapeamento. O painel **Consulta SQL** exibe os resultados de uma consulta SQL como uma visualização de dados.

Você pode clicar nos ícones da exibição para mostrar a consulta SQL usada na especificação de mapeamento, editar a consulta SQL em um editor e visualizar os dados da consulta SQL.

Painel Resumo do Perfil

Você pode exibir o resumo de perfil de uma origem ou de um destino, além dos valores, padrões e estatísticas de cada coluna com perfil criado no painel **Resumo de Perfil**.

Use o painel **Resumo de Perfil** para executar um perfil de coluna em uma origem ou um destino de especificação de mapeamento.

A dica de ferramenta e ícones a seguir aparecem no **Resumo do Perfil**:

Resumo de Perfil

O resumo de perfil descreve os resultados do perfil, como o número de valores exclusivos e nulos expresso como um número e porcentagem.

Ícone de política de amostragem

A ferramenta Analyst tem uma política de amostragem para o objeto cujo perfil foi criado. Ela exibe a política de amostragem do objeto quando você passa o cursor do mouse sobre o ícone.

Ícone Exibir Detalhes

Exiba os valores, os padrões e as estatísticas de cada resultado de perfil.

Ícone Atualizar

Execute o perfil de coluna novamente.

Tipos de Especificação de Mapeamento

Você pode criar tipos diferentes de especificações de mapeamento com base na lógica comercial que deseja desenvolver.

É possível criar os seguintes tipos de especificações de mapeamento:

Especificação de mapeamento sem nenhum destino

Você pode criar uma especificação de mapeamento com uma origem ou várias origens e nenhum destino durante a fase inicial de desenvolvimento da especificação de mapeamento. A especificação de mapeamento não é válida e não é possível visualizá-la ou carregar os resultados da especificação de mapeamento para o destino. No entanto, você pode editar a especificação de mapeamento para configurar o destino e validá-lo.

Especificação de mapeamento com várias origens

Você pode criar uma especificação de mapeamento com duas ou mais origens e um destino. Ao usar várias origens, você deve especificar uma condição de associação para as origens.

Especificação de mapeamento com outra especificação de mapeamento como origem

Você pode criar uma especificação de mapeamento que usa outra especificação de mapeamento como origem. Durante o desenvolvimento incremental de uma especificação de mapeamento, pode ser necessário configurar filtros e regras complexos. Você pode criar especificações de mapeamento separadas para dividir a lógica complexa. É possível adicionar cada especificação de mapeamento como uma origem para desenvolver o fluxo lógico.

Desenvolvimento da Especificação de Mapeamento

Desenvolva uma especificação de mapeamento para definir a lógica comercial que transforma os dados da origem para o destino. Após desenvolver a especificação de mapeamento, você pode carregar os resultados dela para um destino ou exportar os resultados ou a lógica de especificação de mapeamento para compartilhar com outros analistas ou desenvolvedores.

Conclua as seguintes etapas para desenvolver uma especificação de mapeamento:

1. Criar uma especificação de mapeamento.
2. Configurar a especificação de mapeamento para adicionar agregadores, filtros, associações, regras e origens, e editar os agregadores, filtros, associações, pesquisas, regras e destino.
3. Validar a especificação de mapeamento.
4. Visualizar os resultados da especificação de mapeamento.
5. Após desenvolver uma especificação de mapeamento, você pode concluir as seguintes etapas:
 - Compartilhar a especificação de mapeamento com um desenvolvedor.
 - Carregar os resultados da especificação de mapeamento para um destino.
 - Exportar a lógica de especificação de mapeamento como documentação para o Excel.
 - Exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter.
 - Exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual.

CAPÍTULO 2

Configuração de Especificação de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configuração de Especificação de Mapeamento, 16](#)
- [Criando uma Especificação de Mapeamento, 17](#)
- [Editando uma Especificação de Mapeamento, 17](#)
- [Mapear Colunas de Origem e Destino, 18](#)
- [Localizando Colunas, 19](#)
- [Removendo Relacionamentos de Coluna, 19](#)
- [Validação de Especificação de Mapeamento, 19](#)
- [Consulta SQL, 21](#)

Configuração de Especificação de Mapeamento

Após criar uma especificação de mapeamento, você pode configurar os objetos que deseja usar nela.

Após adicionar objetos à especificação de mapeamento, é possível editá-los. Você pode adicionar origens, regras, filtros, pesquisas ou associações a uma especificação de mapeamento. Pode pesquisar objetos de dados quando adiciona uma origem ou pesquisa a uma especificação de mapeamento. Pode também pesquisar regras reutilizáveis quando aplica uma regra a uma especificação de mapeamento. Você pode compilar uma especificação de regra como uma regra reutilizável e adicionar a uma especificação de mapeamento.

Se você criar uma especificação de mapeamento sem um destino, a ferramenta Analyst criará um destino vazio. É possível editar o destino para configurar os campos de destino. Você pode validar a especificação de mapeamento para verificar se ela não contém erros.

Depois que você adiciona objetos a uma especificação de mapeamento, a ferramenta Analyst mapeia um relacionamento das colunas de objeto para as colunas de destino. Você pode remover o relacionamento entre as colunas.

Pode também executar uma consulta SQL nas colunas de origem ou destino de uma especificação de mapeamento para exibir os resultados da consulta em uma visualização de dados.

Criando uma Especificação de Mapeamento

Crie uma especificação de mapeamento como um contêiner para a lógica comercial que transforma e move os dados da origem para o destino. Você pode optar por criar uma especificação de mapeamento no menu **Novo** ou a partir **Novos Ativos** do espaço de trabalho **Design**.

Antes de criar uma especificação de mapeamento, verifique se as origens que você deseja usar existem em um projeto.

1. No painel **Novos Ativos** do espaço de trabalho **Design**, clique em **Especificação de Mapeamento**.
O assistente de **Nova Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Insira um nome exclusivo e uma descrição opcional.
3. Selecione o projeto ou a pasta onde você deseja criar a especificação de mapeamento.
4. Clique em **Avançar**.
5. No painel **Origens**, clique no ícone **Adicionar**.
O assistente **Adicionar Objeto de Origem** é exibido.
6. No painel **Objeto de Origem**, selecione uma ou várias origens.
7. Opcionalmente, selecione uma origem e clique em **Visualização dos Dados** para visualizar os dados de origem.
8. Opcionalmente, selecione uma origem e clique em **Propriedades** para exibir as propriedades de origem.
9. Clique em **OK** e depois em **Avançar**.
10. Se você selecionou várias origens, clique no ícone **Nova Associação** para criar uma associação e selecione as opções de edição para configurar a associação.
11. Clique em **OK** e depois em **Avançar**.
12. Opte por usar um destino virtual ou um destino do painel **Objeto de Destino**.
 - Use um destino virtual se você não souber a estrutura do objeto de dados de destino.
 - Use um destino do painel **Objeto de Destino** se souber a estrutura do objeto de dados. Se você carregar os resultados da especificação de mapeamento para uma tabela, a estrutura desse destino deverá corresponder à estrutura da tabela de destino.
13. Opcionalmente, selecione um destino e clique em **Visualização dos Dados** para visualizar os dados de destino.
14. Opcionalmente, selecione um destino e clique em **Propriedades** para exibir as propriedades de destino.
15. Clique em **Concluir**.

Editando uma Especificação de Mapeamento

Edite a especificação de mapeamento para configurar as regras, o filtro, os objetos de transformação e o destino da especificação de mapeamento.

1. No menu **Ações**, clique em **Editar > Geral**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Edite o nome e a descrição opcional para a especificação de mapeamento.

3. Opcionalmente, clique nas guias **Origens, Associações, Pesquisas, Regras, Filtro, Agregador** ou **Destino** e configure as opções de edição.
4. Clique em **Salvar**.

Mapear Colunas de Origem e Destino

A ferramenta Analyst pode mapear as colunas de origem e destino em uma especificação de mapeamento com base em nomes de coluna e posições de coluna. A ferramenta Analyst também poderá mapear colunas com base em critérios avançados que você inserir para os nomes e posições das colunas. Você também pode selecionar cada coluna de origem e destino para mapear as colunas.

Use o modo **Avançado** na janela **Mapear Automaticamente** para inserir os critérios de mapeamento de colunas.

Quando você mapeia por nome de coluna, a ferramenta Analyst mapeia colunas por nome. Por exemplo, a ferramenta Analyst mapeia ACCOUNTS para ACCOUNTS.

Quando você mapeia por posição da coluna, a ferramenta Analyst mapeia a primeira ou a última coluna de origem com a coluna de destino selecionada. Por exemplo, a ferramenta Analyst mapeia a primeira coluna de origem ACCOUNTS_PAID para a coluna de destino ACCOUNTS.

Mapeando Colunas de Origem e Destino por Nome ou Posição

Quando você mapeia as colunas de origem e de destino por nome de coluna, a ferramenta Analyst ignora prefixos e sufixos de origem e destino. Quando você mapeia as colunas de origem e destino por posição da coluna, a ferramenta Analyst mapeia a primeira ou última coluna de origem com a coluna de destino selecionada.

1. A partir do menu **Ações**, clique no ícone **Automapear Colunas**.
O assistente **Automapear** é exibido.
2. Escolha se você deseja mapear as colunas no modo simples ou avançado.
 - Para mapear colunas no modo simples, selecione **Simples**.
 - Para mapear colunas no modo avançado, selecione **Avançado** e escolha se você deseja mapear colunas por nome ou posição da coluna.

No modo Simples, a ferramenta Analyst mapeia colunas com o mesmo nome ou posição. No modo Avançado, a ferramenta Analyst mapeia colunas com base no nome ou posição.
3. Opcionalmente, no painel **Transformação e Colunas de Destino**, clique em **Atualizar** para atualizar a especificação de mapeamento com as colunas mapeadas e clique em **OK**.
4. Clique em **Salvar**.

Mapeando para Colunas Selecionadas

Você pode selecionar cada coluna de origem para mapear para uma coluna de destino na especificação de mapeamento.

1. No painel **Origens**, selecione uma coluna de origem.
2. No painel **Transformações e Colunas de Destino**, selecione uma coluna de destino.

3. Clique no ícone **Mapear para Colunas Seleccionadas** entre os painéis **Origens** e **Transformações e Colunas de Destino**.

Localizando Colunas

Pesquise colunas em uma especificação de mapeamento para localizar colunas que você deseja editar ou adicionar a objetos.

- No painel **Mapeamento de Colunas**, clique no ícone **Localizar** para localizar objetos. A tabela a seguir descreve as opções para os objetos que você pode localizar:

Opção	Descrição
Colunas de Origem	No painel Origens , insira o nome de uma coluna de origem.
Colunas de Destino	No painel Transformações e Colunas de Destino , insira o nome de uma coluna de destino.
Colunas de Transformações	No painel Transformações e Colunas de Destino , insira o nome de uma coluna de transformação.
Descrições de Transformações	No painel Transformações e Colunas de Destino , insira uma descrição para objetos de transformação.

Removendo Relacionamentos de Coluna

Quando você adiciona objetos a uma especificação de mapeamento, a ferramenta Analyst mapeia um relacionamento entre as colunas de objeto e as colunas de destino. Você pode remover os relacionamentos entre essas colunas.

1. No painel **Transformações e Colunas de Destino**, selecione uma coluna do painel **Transformações**.
2. Clique em **Ações > Limpar Transformação** para remover o relacionamento da coluna.

Validação de Especificação de Mapeamento

Valide a especificação de mapeamento para verificar se ela não contém erros. Você pode validar uma especificação de mapeamento durante estágios diferentes de seu ciclo de desenvolvimento. É necessário carregar uma especificação de mapeamento válida para um destino.

Você pode validar uma especificação de mapeamento nos seguintes estágios de desenvolvimento:

- Durante o ciclo de desenvolvimento da especificação de mapeamento.
- Quando você visualiza os resultados da especificação de mapeamento.

- Quando você carrega os resultados da especificação de mapeamento para o destino.
- Quando você exporta a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter.
- Quando você exporta a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual.

Quando ocorre um erro de validação, a especificação de mapeamento não é válida. A ferramenta Analyst não pode carregar os resultados da especificação de mapeamento para o destino ou exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual ou para o PowerCenter.

Erros de Validação Durante o Desenvolvimento da Especificação de Mapeamento

Erros de validação pode ocorrer durante o desenvolvimento da especificação de mapeamento.

Os seguintes erros de validação pode ocorrer durante o ciclo de desenvolvimento da especificação de mapeamento:

- A especificação de mapeamento não contém um destino.
- A especificação de mapeamento contém expressões, regras, agregadores, filtros, pesquisas ou junções que não são válidos.
- A especificação de mapeamento contém uma origem que foi excluída ou modificada no repositório do Modelo.
- A especificação de mapeamento contém relacionamentos de colunas de origem e destino que não são válidos devido a tipos de dados incompatíveis.

Erros de Validação Durante a Visualização de Dados

Erros de validação podem ocorrer quando você visualiza os resultados de uma especificação de mapeamento.

Os seguintes erros de validação podem ocorrer quando você visualiza os resultados de uma especificação de mapeamento:

- A especificação de mapeamento contém expressões, regras, agregadores, filtros, pesquisas ou junções que não são válidos.
- A especificação de mapeamento contém relacionamentos de colunas de origem e destino que não são válidos.

Erros de Validação Durante uma Operação de Carregamento para o Destino

Erros de validação pode ocorrer quando você carrega os resultados de uma especificação de mapeamento para o destino.

Os seguintes erros de validação podem ocorrer quando você carrega os resultados de uma especificação de mapeamento para o destino:

- A especificação de mapeamento contém expressões, regras, agregadores, filtros, pesquisas ou junções que não são válidos.
- A especificação de mapeamento contém relacionamentos de colunas de origem e destino que não são válidos devido a tipos de dados incompatíveis.
- A estrutura e as propriedades do destino da especificação de mapeamento não correspondem à estrutura e propriedades do objeto de dados de destino.

- O objeto de dados de destino não existe no repositório do Modelo.
- A conexão de banco de dados para o objeto de dados de destino contém propriedades de conexão de banco de dados incorretas.
- A conexão de banco de dados para o objeto de dados de destino foi excluída.
- Você não tem permissão para usar a conexão de banco de dados para o objeto de dados de destino.
- O Data Integration Service para o Analyst Service está desativado ou fica desativado durante a operação de carregamento.
- O Model Repository Service está desativado ou fica desativado durante a operação de carregamento.
- O módulo de Serviço de Mapeamento para o Data Integration Service não está disponível.
- O objeto de dados de origem na especificação de mapeamento é igual ao objeto de dados de destino para o qual você deseja carregar os resultados da especificação de mapeamento.
- A especificação de mapeamento contém origens da ferramenta Developer que não são válidas.

Consulta SQL

Execute uma consulta SQL nas colunas de origem ou destino de uma especificação de mapeamento para exibir os resultados em uma visualização de dados.

Se uma origem contém um grande número de colunas, os analistas podem executar uma consulta SQL em colunas de origem selecionadas para exibir os resultados como um subconjunto dos dados de origem. Os analistas podem executar uma consulta SQL em colunas de destino para validar a lógica de especificação de mapeamento antes de exportar a especificação de mapeamento como uma tabela virtual.

A ferramenta Analyst adiciona a seguinte consulta padrão para selecionar todas as colunas do destino da especificação de mapeamento:

```
SELECT * from [MAPPING SPECIFICATION NAME]
```

Adicionando uma Consulta SQL

Adicione uma consulta SQL para consultar os dados de origem ou destino de uma especificação de mapeamento.

1. No menu Ações, clique em **Consulta SQL**.
O assistente de **Consulta SQL** é exibido.
2. No painel **Colunas**, selecione uma coluna de origem ou destino e clique no ícone de seta para adicioná-la ao editor de **Consulta SQL**.
3. Opcionalmente, insira uma Consulta SQL no editor de **Consulta SQL** para modificar a consulta.
4. Opcionalmente, clique no ícone **Validar** para validar a consulta SQL.
5. Clique em **Executar Consulta SQL** para executar a consulta SQL.

Editando uma Consulta SQL

Edite uma consulta SQL para modificar a instrução de consulta ou consultar outra coluna de origem ou destino.

1. No painel **Consulta SQL**, clique no ícone **Editar**.
O assistente **Consulta SQL** é exibido.
2. Modifique a consulta SQL no editor de Consulta SQL.
3. Clique em **Executar Consulta SQL** para executar e salvar a consulta SQL.

CAPÍTULO 3

Objetos de Especificação de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Objetos de Especificação de Mapeamento - Visão Geral, 23](#)
- [Origens da Especificação de Mapeamento, 24](#)
- [Destino da Especificação de Mapeamento, 24](#)
- [Agregadores de Especificação de Mapeamento, 26](#)
- [Regras de Especificação de Mapeamento, 28](#)
- [Filtros de Especificação de Mapeamento, 30](#)
- [Pesquisas de Especificação de Mapeamento, 32](#)
- [Associações de Especificação de Mapeamento, 34](#)

Objetos de Especificação de Mapeamento - Visão Geral

Adicione objetos a uma especificação de mapeamento para executar operações de transformação de dados. Você deve editar a especificação de mapeamento para adicionar e modificar objetos.

Adicione e edite objetos de especificação de mapeamento no painel **Mapeamento de Colunas**. Você pode adicionar origens, colunas de destino, filtros, regras e objetos de transformação, como agregadores, pesquisas e associações, a uma especificação de mapeamento.

Você pode adicionar os seguintes objetos a uma especificação de mapeamento:

- Agregadores
- Filtros
- Associações
- Pesquisas
- Regras
- Origens
- Colunas de destino

Origens da Especificação de Mapeamento

Ao criar uma especificação de mapeamento, você deve adicionar uma ou mais origens a ela. Ao adicionar várias origens a uma especificação de mapeamento, você deve especificar uma associação entre as origens.

É possível usar tabelas, arquivos simples, objetos de dados lógicos, objetos de mídia social e especificações de mapeamento como origens.

Se uma origem externa for alterada, você poderá sincronizar as alterações com objetos de origem correspondentes em uma especificação de mapeamento. Depois que você sincroniza as alterações, a ferramenta Analyst atualiza a especificação de mapeamento para corresponder as alterações no objeto de dados. Você deve abrir a especificação de mapeamento novamente para exibir a origem atualizada.

É possível pesquisar colunas de origem na especificação de mapeamento. Você pode adicionar colunas de origem ao destino, regras, filtros ou associações. Pode também mapear automaticamente colunas de origem para colunas de destino com base em convenções de nomenclatura e posições das colunas. É possível arrastar várias colunas de origem para o destino para inserir entre colunas de destino existentes.

Você pode remover uma origem da especificação de mapeamento. Quando você remove uma origem que é referenciada por outros objetos, a ferramenta Analyst exibe uma lista dos objetos referenciados. Se você remover a origem que contém objetos referenciados, a especificação de mapeamento não será válida.

Adicionando e Editando uma Origem

Use a janela **Editar Especificação de Mapeamento** para adicionar ou editar uma origem. Você pode adicionar várias origens a uma especificação de mapeamento. Adicione origens para usar objetos de dados adicionais na especificação de mapeamento. Você pode remover uma origem de uma especificação de mapeamento.

1. No menu **Ações**, clique em **Editar > Origens**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Na guia **Origens**, clique na guia **Adicionar**.
O assistente **Adicionar Objeto de Origem** é exibido.
3. No painel **Objeto de Origem**, clique em cada caixa de seleção para selecionar uma ou mais origens de um projeto.
4. Opcionalmente, pesquise por uma origem por nome ou marca na caixa de pesquisa.
5. Opcionalmente, selecione uma origem e clique em **Visualização dos Dados** para visualizar a origem.
6. Opcionalmente, selecione uma origem e clique em **Propriedades** para exibir as propriedades de origem.
7. Clique em **OK**.
8. Opcionalmente, selecione uma origem e clique no ícone **Excluir** para removê-la da especificação de mapeamento e clique em **OK**.
9. Clique em **Salvar**.

Destino da Especificação de Mapeamento

Use um destino na especificação de mapeamento para definir a estrutura do objeto de dados de destino.

Será necessário saber a estrutura do objeto de dados de destino se você usar um destino na especificação de mapeamento. Se você não souber a estrutura do destino, poderá escolher um destino virtual. A

ferramenta Analyst cria um destino vazio na especificação de mapeamento. Você pode editar a especificação de mapeamento para configurar o destino.

Após finalizar a especificação de mapeamento, você pode carregar os resultados dela para um objeto de dados de destino que corresponda à estrutura do destino na especificação de mapeamento.

Nota: A estrutura das colunas de destino na especificação de mapeamento deve corresponder à estrutura das colunas no objeto de dados de tabela de destino.

Tipos de Dados do Destino da Especificação de Mapeamento

Se o destino contiver tipos de dados incompatíveis, não será possível carregar os resultados da especificação de mapeamento para um destino ou exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter.

Os seguintes tipos de dados são compatíveis com o destino da especificação de mapeamento:

- Integer
- Bigint
- String
- Text
- Binary
- Decimal
- Double
- Datetime

Opções de Edição para Destinos

Ao editar o destino em uma especificação de mapeamento, você pode selecionar uma opção de edição para editá-lo.

Você pode editar o destino no painel **Transformações e Colunas de Destino** e selecionar uma opção de edição de destino para executar uma tarefa de edição. Você pode selecionar as opções de edição para o destino na guia **Destino** da janela **Editar Especificação de Mapeamento**. Você também pode arrastar várias colunas de origem do painel **Origens** para adicionar ao destino no painel **Transformações e Colunas de Destino**.

Você pode adicionar uma coluna e selecionar uma coluna para editá-la. Pode selecionar um ou mais colunas de destino e duplicá-las, mover as colunas para cima ou para baixo, ou excluir colunas.

Após editar o destino, você pode visualizar os dados na guia **Visualização dos Dados** e exibir as propriedades de destino na guia **Propriedades**.

Editando o Destino

Edite o destino em uma especificação de mapeamento para adicionar colunas de destino ou modificar as propriedades das colunas de destino.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Destino**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Selecione uma opção de edição de destino para executar uma tarefa de edição.
3. Opcionalmente, clique em **Atualizar** no painel **Visualização de Dados** para visualizar os dados de destino.

Agregadores de Especificação de Mapeamento

Adicione um agregador a uma especificação de mapeamento para realizar cálculos de agregação em várias linhas de dados. Você pode adicionar várias funções de agregação ao agregador.

Ao adicionar um agregador, você pode realizar cálculos de agregação em grupos de colunas ou em todas as colunas. Ao agrupar por colunas, você pode aplicar as condições e as regras de agregação a várias colunas. Você pode incluir filtros, regras, cláusulas condicionais e expressões aninhadas em um agregador. Pode também adicionar diferentes agregadores a várias colunas.

Você pode adicionar, editar ou excluir um agregador. Pode também visualizar dados em um agregador.

É possível adicionar os seguintes tipos de agregadores:

Agregador simples

Agrega dados aplicando condições e regras a várias colunas. Você pode adicionar colunas de pesquisa, regra e origem às condições de um agregador simples.

Agregador avançado

Agrega dados aplicando funções de agregação e expressões a várias colunas. Você pode adicionar colunas de pesquisa, regra e origem à expressão em uma condição de um agregador avançado.

Propriedades do Agregador

Configure as propriedades do agregador ao adicioná-lo ou editá-lo.

Você pode configurar as seguintes propriedades do agregador:

Funções

Configure as seguintes propriedades para as funções do agregador:

- Função. Tipo da função de agregação.
- Nome da Origem de Agregação. Origem, pesquisa ou nome da regra para a coluna na qual aplicar a função de agregação.
- Nome de Coluna de Agregação. Origem, pesquisa ou nome da coluna de regra na qual aplicar a função de agregação.
- Nome da Coluna de Destino. Nome da coluna no destino da especificação de mapeamento que retorna os resultados da função de agregação.

Condições

Use as condições do agregador para reduzir o número de linhas no agregador. Configure a origem, pesquisa, coluna de regra, operador e valor para uma condição de agregador.

Funções e Condições

Configure as seguintes propriedades para funções e condições:

- Expressão. Expressão no agregador que contém as funções e condições de agregação.
- Nome da Coluna de Destino. Nome da coluna de destino que contém os resultados do agregador.

Adicionando e Editando um Agregador Simples

Adicione um agregador simples para aplicar condições e regras para agregar dados nas colunas. Edite um agregador simples para modificar as condições e regras, e agrupar por colunas.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Agregador**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Escolha entre adicionar ou editar um agregador.
 - Para adicionar um agregador, clique no ícone **Novo**.
 - Para editar um agregador, clique no ícone **Editar**.
3. Para adicionar ou editar um agregador simples, clique em **Simples**.
4. No painel **Funções**, clique no ícone **Adicionar Regra** e selecione as colunas **Função**, **Nome da Origem de Agregação**, **Nome de Coluna de Agregação** e **Nome da Coluna de Destino**.
5. No painel **Condições**, selecione uma coluna, operador e insira um valor para criar uma condição.
6. Clique em **Avançar**.
7. Opcionalmente, no painel **Colunas**, selecione as colunas que você deseja agrupar para realizar cálculos de agregação em grupos de colunas.
Para selecionar várias colunas, pressione a tecla Ctrl ou Shift e clique em cada coluna.
8. Clique no ícone da seta para adicionar as colunas ao painel **Agrupar por**.
9. Opcionalmente, no painel **Visualização dos Dados**, clique em **Mostrar** para visualizar os dados que estão agrupados com base em valores correspondentes no grupo por colunas.
10. Clique em **Concluir** e depois em **Salvar**.

Adicionando e editando um agregador avançado

Adicione um agregador avançado para aplicar condições e expressões para agregar dados nas colunas. Edite um agregador avançado para modificar as condições e expressões, e agrupar por colunas.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Agregador**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Escolha entre adicionar ou editar um agregador.
 - Para adicionar um agregador, clique no ícone **Novo**.
 - Para editar um agregador, clique no ícone **Editar**.
3. Para adicionar ou editar um editor avançado, clique em **Avançado**.
4. No painel **Funções e Condições**, clique no ícone **Adicionar Condição**.
5. Selecione o nome de uma coluna de destino.
6. Na guia **Funções**, selecione uma função, clique no ícone da seta e selecione uma coluna para adicionar a função ao editor de Expressão.
7. Opcionalmente, na guia **Regras**, selecione uma coluna e tipo de dados, e clique no ícone da seta para adicionar a coluna de regra ao editor de Expressão.
8. Opcionalmente, na guia **Pesquisa**, selecione uma coluna e tipo de dados, e clique no ícone da seta para adicionar a coluna Pesquisa ao editor de Expressão.
9. Clique em **OK** e depois em **Avançar**.

10. Opcionalmente, no painel **Colunas**, selecione as colunas que você deseja agrupar para realizar cálculos de agregação em grupos de colunas.
Para selecionar várias colunas, pressione a tecla Ctrl ou Shift e clique em cada coluna.
11. Clique no ícone da seta para adicionar as colunas ao painel **Agrupar por**.
12. Opcionalmente, no painel **Visualização dos Dados**, clique em **Mostrar** para visualizar os dados que estão agrupados com base em valores correspondentes no grupo por colunas.
13. Clique em **Concluir** e depois em **Salvar**.

Regras de Especificação de Mapeamento

Crie uma regra que define a lógica comercial para colunas de destino em uma especificação de mapeamento. Ao criar uma regra, você pode adicionar funções de expressão a ela. Aplique uma regra a uma especificação de mapeamento para adicionar lógica de regra existente às colunas de destino.

Você pode criar uma regra para uma especificação de mapeamento ou aplicar uma regra a uma especificação de mapeamento. Após criar uma regra para uma especificação de mapeamento, você poderá torná-la reutilizável. É possível visualizar os resultados da regra.

Você pode aplicar uma especificação de regra como uma regra reutilizável em uma especificação de mapeamento. Uma regra de especificação é a lógica que você define para gerar uma regra. Ao compilar a especificação da regra, a ferramenta Analyst a converterá em uma regra reutilizável. Você pode aplicar essa regra reutilizável à especificação de mapeamento.

Quando você aplica uma regra a uma especificação de mapeamento, a ferramenta Analyst mapeia um relacionamento entre as colunas da regra para as colunas do destino. Você pode remover o relacionamento das colunas de regra para as colunas de destino. No entanto, as colunas de regra permanecem na especificação de mapeamento. Você pode excluir uma regra da especificação de mapeamento. A ferramenta Analyst remove o relacionamento das colunas de regra para as colunas de destino e exclui a coluna de regra da especificação de mapeamento.

Aplicando uma Regra

Aplique uma regra reutilizável a uma coluna de destino na especificação de mapeamento para aplicar a lógica de regra à coluna. A regra deve existir no repositório do Modelo.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Regras**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Selecione o ícone **Novo**.
O assistente **Nova Regra** é exibido.
3. Selecione **Aplicar uma Regra**.
4. Clique em **Avançar**.
5. No painel **Regras**, selecione uma regra reutilizável de um projeto ou pasta.
Os painéis **Entradas** e **Saídas** exibem as propriedades das colunas de entrada e saída para a regra.
6. Clique em **Avançar**.
7. Insira o nome de uma coluna de regra.
8. Opcionalmente, insira uma descrição.

9. No painel **Entradas**, selecione a coluna de entrada para a regra.
10. No painel **Saídas**, selecione uma coluna de destino na especificação de mapeamento.
11. Clique em **Concluir**.
12. Clique em **Sim** na mensagem exibida para substituir objetos de transformação e clique em **Salvar**.

Criando uma Regra de Especificação de Mapeamento

Crie uma regra para uma coluna de destino em uma especificação de mapeamento para desenvolver lógica comercial para a coluna. Ao criar uma regra, você configura as opções de edição para ela. Você também pode optar por tornar a regra reutilizável.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Regras**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Selecione o ícone **Novo**.
O assistente **Nova Regra** é exibido.
3. Selecione **Criar uma regra**.
4. Clique em **Avançar**.
5. Insira um nome e uma descrição opcional.
6. Selecione o nome de uma coluna de destino à qual aplicar a regra.
7. Para tornar a regra reutilizável, selecione **Salvar a regra** e selecione um projeto para salvar a regra.
8. Na guia **Funções**, selecione uma função, clique no ícone da seta e selecione uma coluna para adicionar a função ao editor de Expressão.
9. Opcionalmente, na guia Colunas, selecione uma coluna de destino e clique no ícone da seta para adicioná-la ao editor de Expressão.
10. Opcionalmente, na guia **Regras**, selecione uma coluna e tipo de dados, e clique no ícone da seta para adicionar a coluna de regra ao editor de Expressão.
11. Opcionalmente, na guia **Pesquisa**, selecione uma coluna e tipo de dados, e clique no ícone da seta para adicionar a coluna Pesquisa ao editor de Expressão.
12. Clique em **Concluir**.
13. Clique em **Sim** para substituir o objeto de transformação e clique em **Salvar**.

Propriedades da Regra

Abra uma regra reutilizável no espaço de trabalho **Biblioteca** e exiba propriedades para uma regra reutilizável no espaço de trabalho **Design**. Você pode editar as propriedades em cada painel para uma regra reutilizável.

As propriedades de regra reutilizável aparecem no painel **Propriedades**:

Nome

Nome da regra.

Tipo

Tipo de ativo.

Descrição

Descrição da regra.

Localização

Localização da regra no projeto ou pasta.

As propriedades de regra reutilizável a seguir no painel **Entrada** e no painel **Saída**:

Nome

Nome da coluna de entrada ou saída.

Tipo de dados

Tipo de dados da coluna de entrada ou saída.

Descrição

Descrição da coluna de entrada ou saída.

Precisão

Precisão da coluna de entrada ou saída.

Escala

Escala da coluna de entrada ou saída.

A seguinte regra reutilizável é exibida no painel **Expressão**:

Sintaxe

Sintaxe de expressão da regra.

Editando uma Regra Reutilizável

Edite uma regra reutilizável para alterar as propriedades de regra, a coluna de entrada, a coluna de saída ou a regra de expressão.

1. No espaço de trabalho **Biblioteca**, abra uma regra reutilizável.
A regra reutilizável é aberta no espaço de trabalho **Design**.
2. Clique em **Editar** nos painéis **Propriedades**, **Entradas**, **Saídas** e **Expressão**.
O assistente **Editar Regra** é exibido.
3. Opcionalmente, clique na guia **Geral** para modificar as propriedades gerais da regra.
4. Opcionalmente, clique na guia **Portas** para modificar as propriedades da coluna de entrada e saída.
5. Opcionalmente, clique na guia **Expressão** para modificar a expressão de regra.
6. Clique em **Salvar**.

Filtros de Especificação de Mapeamento

Adicione filtros a uma especificação de mapeamento para limitar os dados que aparecem nos resultados da especificação de mapeamento. Quando adicionar um filtro, você poderá especificar as condições para usar no filtro.

Você pode adicionar os seguintes tipos de filtros:

- Filtro simples. Aplica-se a vários valores e operadores em colunas de origem.
- Filtro avançado. Aplica-se a expressões, funções e regras em colunas de origem.

Adicionando e Editando um Filtro Simples

Adicione um filtro simples para filtrar dados por um valor fixo em uma coluna. Após adicionar um filtro simples, você pode editá-lo para modificar os valores de filtro e colunas de destino.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Filtro**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Escolha entre adicionar ou editar um filtro.
 - Para adicionar um filtro, clique no ícone **Novo**.
 - Para editar um filtro, clique no ícone **Editar**.O assistente **Novo Filtro** ou **Editar Filtro** é exibido.
3. Selecione o filtro **Simples**.
4. No painel **Condição**, selecione uma coluna, operador e insira um valor.
5. Opcionalmente, no painel **Visualização dos Dados**, clique no ícone **Atualizar** para visualizar os dados.
6. Clique em **OK**.
O painel **Propriedades de Filtro** exibe a condição do filtro.
7. Opcionalmente, clique no ícone **Editar** ou no ícone **Excluir** para editar ou excluir o filtro.
8. Clique em **Salvar**.

Adicionando e Editando um Filtro Avançado

Adicione um filtro avançado para filtrar os dados por vários valores nas colunas. Após adicionar um filtro avançado, você pode editá-lo para modificar os valores de filtro e colunas de destino.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Filtro**.
O assistente para **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Selecione **Filtro Avançado**.
3. Na guia **Funções**, selecione uma função, clique no ícone da seta, selecione uma coluna e clique em **OK** para adicionar a função ao editor de **Expressão**.
4. Opcionalmente, na guia **Colunas**, selecione uma coluna e clique no ícone Adicionar para adicionar a coluna ao editor de **Expressão**.
5. Selecione uma das seguintes opções para executar uma tarefa de filtro:
 - Opcionalmente, na guia **Regras**, selecione uma regra e clique no ícone Adicionar para adicionar a coluna de regra ao editor de **Expressão**.
 - Opcionalmente, na guia **Pesquisa**, selecione uma pesquisa e clique no ícone adicionar para adicionar a coluna de pesquisa ao editor de **Expressão**.
 - Opcionalmente, insira uma expressão no editor de **Expressão**.
 - Opcionalmente, clique em **Validar** para validar a expressão.
 - Opcionalmente, clique em **Atualizar** para visualizar os dados.
6. Clique em **OK** e em **Salvar**.

Pesquisas de Especificação de Mapeamento

Use uma pesquisa em uma especificação de mapeamento para pesquisar dados em um objeto de dados. A ferramenta Analyst consulta a origem da pesquisa com base nas entradas da pesquisa e em uma condição da pesquisa.

Você pode usar várias pesquisas em uma especificação de mapeamento. Após adicionar uma pesquisa, você pode editá-la.

Você pode realizar uma pesquisa nas seguintes origens:

- Arquivo simples
- Tabela relacional
- Objeto de dados lógicos
- Tabela de referência

Quando você adiciona uma pesquisa a uma especificação de mapeamento, a pesquisa retorna o resultado para a coluna de destino. É possível configurar a pesquisa para que retorne uma ou várias linhas. Você pode editar as pesquisas que adicionar a uma especificação de mapeamento para modificar como elas serão usadas na especificação de mapeamento.

As seguintes tarefas podem ser realizadas com uma pesquisa:

- Obter um valor relacionado. Recuperar um valor da pesquisa com base em um valor na origem. Por exemplo, você pode pesquisar uma ID de funcionário e retornar o nome do funcionário.
- Obter vários valores. Recuperar várias linhas de uma pesquisa. Por exemplo, você pode pesquisar o centro de custo de um departamento e retornar todos os funcionários de um departamento.
- Executar um cálculo. Recuperar um valor de uma pesquisa e usá-lo em um cálculo. Por exemplo, você pode pesquisar a alíquota de um imposto sobre vendas, calcular o imposto e retorná-lo a uma coluna de destino.

Condições de Pesquisa

Ao configurar uma condição de pesquisa, você compara o valor de uma ou mais colunas nos dados de origem com os valores na pesquisa.

Por exemplo, os dados de origem contêm um `employee_number`. A tabela de origem da pesquisa contém `employee_ID`, `first_name` e `last_name`. Você configura a seguinte condição de pesquisa:

```
employee_ID = employee_number
```

Para cada `employee_number`, a ferramenta Analyst retorna a coluna `employee_ID`, `last_name` e `first_name` da pesquisa.

A ferramenta Analyst pode retornar várias linhas que correspondam à condição da pesquisa. Você configura a seguinte condição de pesquisa:

```
employee_ID > employee_number
```

A ferramenta Analyst retorna linhas para todos os números `employee_ID` maiores que o número do funcionário de origem.

Propriedades de Pesquisa

Configure propriedades ao adicionar ou editar uma pesquisa.

Configure as seguintes propriedades de pesquisa:

Nome

Nome da pesquisa.

Descrição

Descrição da pesquisa.

Em várias correspondências

Determina quais linhas retornar quando a pesquisa encontra várias linhas que correspondem à condição de pesquisa. Selecione uma das seguintes opções:

- Retornar a primeira linha. Retorna a primeira linha que corresponde à condição de pesquisa.
- Retornar a última linha. Retorna a última linha que corresponde à condição de pesquisa.
- Retornar qualquer linha. Retorna qualquer linha que corresponde à condição de pesquisa.
- Retornar todas as linhas. Retorna todas as linhas que correspondem à condição de pesquisa.
- Relatar erro. A ferramenta Analyst relata um erro e não retorna uma linha.

Condição de Pesquisa

Configure as seguintes propriedades em uma condição de pesquisa:

- Nome da Coluna de Origem. Nome da coluna de origem para comparar valores com uma coluna de pesquisa.
- Operador. Operadores de comparação para a condição de pesquisa.
- Nome da Coluna de Pesquisa. Nome da coluna de pesquisa para pesquisar valores.

Saída

Configure as seguintes propriedades de saída:

- Nome da Coluna de Pesquisa. Nome da coluna de pesquisa para pesquisar valores.
- Nome da Coluna de Destino. Nome da coluna de destino para gerar os resultados da pesquisa.

Adicionando uma Pesquisa

Adicione uma pesquisa a uma especificação de mapeamento para pesquisar dados em um objeto de dados.

Antes de adicionar uma pesquisa a uma especificação de mapeamento, verifique se a fonte de dados existe em um projeto na ferramenta Analyst.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Pesquisas**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Clique no ícone **Novo**.
O assistente **Nova Pesquisa** é exibido.
3. Insira um nome e uma descrição opcional.
4. Clique em **Avançar**.
5. No painel **Origem da Pesquisa**, selecione uma pesquisa de um projeto.
6. Opcionalmente, opte por pesquisar uma pesquisa por nome ou marca na caixa de pesquisa.
7. Opcionalmente, clique em **Visualização dos Dados** para visualizar os dados de pesquisa.
8. Opcionalmente, clique em **Propriedades** para exibir as propriedades da pesquisa.
9. Clique em **Avançar**.
10. Insira as condições e propriedades da pesquisa.

11. Clique em **Concluir**.

Editando uma Pesquisa

Edite as pesquisas que você adiciona a uma especificação de mapeamento para modificar como as pesquisas são usadas na especificação de mapeamento.

1. No menu Ações, clique em **Editar > Pesquisas**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
2. Selecione uma pesquisa e clique no ícone **Editar**.
O assistente **Editar Pesquisa** é exibido.
3. Insira as condições e propriedades da pesquisa.
4. Clique em **Concluir**.

Associações de Especificação de Mapeamento

Ao usar mais de uma origem em uma especificação de mapeamento, você pode selecionar um tipo de associação entre origens e especificar os critérios de associação. A ferramenta Analyst recomenda condições de associação para uma associação entre origens. Você também pode selecionar outras condições de associação.

Após criar e nomear uma associação, você pode usar esse objeto em uma associação com outro objeto. Você pode editar uma associação para modificar a condição que especificar para uma associação.

Adicione uma associação para adicionar várias origens a uma especificação de mapeamento. Edite uma associação para modificar a condição de associação entre as origens.

Você pode adicionar os seguintes tipos de condições de associação:

Associação simples

Usa um único operador em uma condição de associação.

Associação avançada

Usa funções de expressão na condição de associação.

Ao associar entre origens, você associa as colunas da tabela de detalhes e da tabela mestra.

A tabela a seguir descreve os tipos de associação:

Tipo de Associação	Descrição
Normal	Descarta todas as linhas de dados da origem mestra e de detalhes que não correspondem, com base na condição.
Externa Mestra	Mantém todas as linhas de dados da origem de detalhes e as linhas correspondentes da origem mestra. Descarta as linhas sem correspondência da origem mestra.

Tipo de Associação	Descrição
Externa de Detalhes	Mantém todas as linhas de dados da origem mestra e as linhas correspondentes da origem de detalhes. Descarta as linhas sem correspondência da origem de detalhes.
Externa Completa	Mantém todas as linhas de dados das origens mestra e de detalhes.

Nota: Quando você cria uma associação entre duas ou mais tabelas relacionais que têm a mesma coluna ou nomes de tabela, a ferramenta Analyst usa o nome da tabela e o nome da coluna para criar um nome exclusivo. Por exemplo: TableName.ColumnName.

Adicionando e Editando uma Associação Simples

Adicione uma condição de associação simples para usar um único operador em uma condição de associação. Edite uma associação simples para modificar a condição de associação entre origens.

- No menu Ações, clique em **Editar > Associações**.
O assistente **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
- No painel **Associação**, selecione uma das seguintes opções:
 - Para adicionar uma associação, clique no ícone **Novo**.
 - Para editar uma associação, selecione-a e clique no ícone **Editar**.
O assistente **Nova Associação** ou **Editar Associação** é exibido.
- Insira um nome e uma descrição opcional.
- Selecione um tipo de associação no campo **Tipo de Associação**.
- Selecione um objeto de dados mestre no campo **Mestre**.
- Selecione um objeto de dados de detalhes no campo **Detalhe**.
- Selecione **Associação Simples**.
- Escolha entre adicionar ou editar uma condição de associação no painel **Condição de Associação**.
 - Para adicionar uma condição de associação, clique no ícone **Novo** e selecione um Nome da Coluna Mestre, um Operador e um Nome da Coluna de Detalhes.
 - Para editar uma condição de associação, modifique o **Nome da Coluna Mestre, Operador e Nome da Coluna de Detalhes**.
- Opcionalmente, clique no ícone **Validar** para validar a condição de associação.
- Opcionalmente, clique no ícone **Atualizar** para visualizar os dados.
- Clique em **OK**.

Adicionando e Editando uma Associação Avançada

Adicione uma associação avançada para usar funções de expressão na condição de associação. Edite uma associação simples para modificar a expressão no editor de Expressão.

- No menu Ações, clique em **Editar > Associações**.
O assistente para **Editar Especificação de Mapeamento** é exibido.
- No painel **Associação**, selecione uma das seguintes opções:

- Para adicionar uma associação, clique no ícone **Nova**.
- Para editar uma associação, selecione-a e clique em **Editar**.

O assistente de **Nova Associação** ou para **Editar Associação** é exibido.

3. Insira um nome e uma descrição opcional.
4. Selecione um tipo de associação no campo **Tipo de Associação**.
5. Selecione um objeto de dados mestre no campo **Mestre**.
6. Selecione um objeto de dados de detalhes no campo **Detalhe**.
7. Selecione **Associação Avançada**.
8. Na guia **Funções**, selecione uma função, clique no ícone da **seta**, selecione uma coluna e clique em **OK** para adicionar a função ao editor de Expressão.
9. Opcionalmente, na guia **Colunas Mestras**, selecione uma coluna e clique no ícone da **seta** para adicioná-la como uma coluna mestra ao editor de Expressão.
10. Opcionalmente, na guia **Colunas de Detalhes**, selecione uma coluna e clique no ícone da **seta** para adicioná-lo como uma coluna de detalhes ao editor de Expressão.
11. Opcionalmente, clique no ícone **Validar** para validar a expressão.
12. Opcionalmente, no painel **Visualização dos Dados**, clique no ícone **Atualizar** para visualizar os dados.
13. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 4

Perfis de Especificação de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Perfis de Especificação de Mapeamento - Visão Geral, 37](#)
- [Executando um Perfil de Coluna, 37](#)
- [Resumo de Perfil, 38](#)
- [Exibindo Resultados do Perfil de Coluna, 40](#)

Perfis de Especificação de Mapeamento - Visão Geral

Execute um perfil de coluna em uma origem da especificação de mapeamento para entender a estrutura e a qualidade dos dados de origem. Execute um perfil de coluna no destino da especificação de mapeamento para entender os dados que a lógica de especificação de mapeamento gera.

Os analistas podem executar as seguintes tarefas de criação de perfil em uma especificação de mapeamento:

- Executar um perfil de coluna em uma origem da especificação de mapeamento.
- Executar um perfil de coluna no destino da especificação de mapeamento.
- Exibir um resumo de perfil de uma origem ou destino em uma especificação de mapeamento.
- Exibir valores, padrões e estatísticas para cada coluna no resumo de perfil.

Executando um Perfil de Coluna

Execute um perfil de coluna em uma origem ou destino da especificação de mapeamento para analisar a estrutura e a qualidade dos dados.

1. Escolha uma coluna de origem ou destino na qual executar um perfil de coluna.
 - Para escolher uma coluna de origem, selecione uma coluna no painel **Origens**.

- Para escolher uma coluna de destino, selecione uma coluna do painel **Transformações e Colunas de Destino**.
2. Clique na guia **Resumo de Perfil**.
A ferramenta Analyst exibe os resultados do perfil da coluna.
 3. Opcionalmente, clique no ícone **Atualizar** para executar o perfil da coluna novamente.

Resumo de Perfil

Você pode exibir o resumo de uma execução de perfil no painel **Resumo de Perfil**. O resumo de perfil descreve os resultados do perfil, como o número de valores exclusivos e nulos expresso como um número e porcentagem.

Você pode clicar em cada propriedade do resumo de perfil para classificar com base nos valores da propriedade. A tabela a seguir descreve as propriedades do resumo de perfil:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da coluna no perfil.
Valores Únicos	Número de valores exclusivos para a coluna no conjunto de dados amostrados com base na política de amostragem.
% Exclusiva	Porcentagem de valores únicos para a coluna.
NULL	Número de valores nulos para a coluna.
NULL %	Porcentagem de valores nulos para a coluna.
Tipo de Dados Inferido	O tipo derivado dos valores para a coluna. A ferramenta Analyst pode derivar os seguintes tipos de dados de tipos de dados de valores nas colunas: <ul style="list-style-type: none"> - String - Varchar - Decimal - Número inteiro - "-" para nulos
% Inferida	Porcentagem de valores que correspondem ao tipo de dados inferido pela ferramenta Analyst. Não é exibida na ferramenta Developer.
Tipos de Dados Documentados	Tipo de dados declarado para a coluna no objeto de perfil.
Valor Máximo	O valor máximo na coluna.
Valor Mínimo	O valor mínimo na coluna.

Valores da Coluna

Após executar um perfil de coluna, você pode selecionar uma coluna na guia **Resumo de Perfil** e exibir os valores da coluna. Os valores da coluna incluem os valores para as colunas e a frequência na qual o valor aparece para a coluna.

A tabela a seguir descreve as propriedades dos valores da coluna:

Propriedade	Descrição
Valor	Exibe 200 valores para a coluna no perfil.
Frequência	Número de vezes que um valor aparece para uma coluna, expresso como um número.
Porcentagem	Porcentagem relacionada ao valor que é exibido para uma coluna.
Gráfico	Gráfico para a porcentagem.

Nota: Você pode classificar a coluna **Frequência** selecionando-a.

Padrões da Coluna

Após executar um perfil de coluna, você pode selecionar uma coluna na guia **Resumo de Perfil** e exibir os padrões da coluna. Os padrões da coluna incluem os padrões de valor para as colunas e a frequência na qual o padrão aparece.

A tabela a seguir descreve as propriedades dos padrões da coluna:

Propriedade	Descrição
Padrão	O padrão para a coluna no perfil.
Frequência	Número de vezes que um padrão aparece para uma coluna, expresso como um número.
Porcentagem	Porcentagem relacionada ao padrão que é exibido para uma coluna.
Gráfico	Gráfico para a porcentagem.

Estatísticas da Coluna

Após executar um perfil de coluna, você pode selecionar uma coluna na guia **Resumo de Perfil** e exibir as estatísticas da coluna. As estatísticas da coluna incluem estatísticas sobre os valores da coluna, como comprimento e valores superior e inferior.

A tabela a seguir descreve os tipos de estatísticas da coluna:

Estatística	Descrição
Média	Valor médio para a coluna.
Desvio Padrão	Desvio padrão dos valores da coluna.
Comprimento Máximo	Tamanho do valor mais longo para a coluna.

Estatística	Descrição
Comprimento Mínimo	Tamanho do valor mais curto para a coluna.
Inferior (5)	Os menores valores para a coluna.
Superior (5)	Os maiores valores para a coluna.

Exibindo Resultados do Perfil de Coluna

Você pode exibir os valores, os padrões e as estatísticas de cada coluna cujo perfil foi criado no painel **Resumo de Perfil**.

1. No painel **Resumo de Perfil**, selecione uma coluna cujo perfil foi criado.
2. Clique no ícone **Exibir**.
O assistente **Detalhes da Criação de Perfil de Coluna** é exibido.
3. Clique nas guias **Valores**, **Padrões** ou **Estatísticas** para exibir os valores, os padrões e as estatísticas da coluna.

CAPÍTULO 5

Compartilhando Lógica de Especificação de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Compartilhando Lógica de Especificação de Mapeamento - Visão Geral, 41](#)
- [Exportação da Especificação de Mapeamento para o Microsoft Excel, 42](#)
- [Exportação da Especificação de Mapeamento para o PowerCenter, 43](#)
- [Exportação de Especificação de Mapeamento como uma Tabela Virtual, 46](#)
- [Exportação da Especificação de Mapeamento para uma Definição de Tabela, 47](#)
- [Carregando Resultados da Especificação de Mapeamento para uma Tabela, 47](#)
- [Carregando os Resultados de uma Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples, 48](#)
- [Regras e Diretrizes para Carregar os Resultados da Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples, 48](#)

Compartilhando Lógica de Especificação de Mapeamento - Visão Geral

Após criar uma especificação de mapeamento e compor a lógica comercial para o destino da especificação de mapeamento, você pode compartilhar a lógica ou os resultados da especificação de mapeamento com outros analistas e desenvolvedores.

É possível compartilhar a lógica de especificação de mapeamento e os resultados das seguintes maneiras:

Exportar a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel.

Compartilhar a especificação de mapeamento com o documento e analisar a especificação de mapeamento com outros analistas e desenvolvedores para modificá-la com o feedback da análise.

Exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter.

Compartilhar a lógica de especificação de mapeamento ou compartilhar um arquivo XML que contém a lógica de especificação de mapeamento com um desenvolvedor do PowerCenter para usar em um maplet ou mapeamento.

Durante o processo de exportação para o PowerCenter, um analista que não tem permissões para exportar a especificação de mapeamento para um repositório do PowerCenter pode escolher exportar a lógica de especificação de mapeamento como um arquivo XML. O analista pode baixar esse arquivo e

fornece-lo a um desenvolvedor do PowerCenter para importá-lo como um mapplet ou mapeamento no repositório do PowerCenter.

Exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual.

Compartilhe a lógica de especificação de mapeamento em uma tabela virtual para executar consultas SQL nos dados.

Exportar o destino da especificação de mapeamento como uma definição de tabela.

Compartilhe o destino da especificação de mapeamento de destino como uma definição de tabela. A ferramenta Analyst gera um script SQL que contém a definição de tabela. O script SQL é baseado na estrutura do destino de especificação de mapeamento. Você pode fornecer o script a um desenvolvedor para criar o destino de especificação de mapeamento como uma tabela em um banco de dados.

Carregar os resultados da especificação de mapeamento em uma tabela.

Compartilhe os resultados da especificação de mapeamento com outros analistas e desenvolvedores em uma tabela relacional. A estrutura do destino de especificação de mapeamento de destino deve corresponder à estrutura do destino relacional.

Carregar os resultados da especificação de mapeamento para um arquivo simples.

Compartilhe os resultados da especificação de mapeamento com outros analistas e desenvolvedores em um arquivo simples. Quando você carrega os resultados da especificação de mapeamento para um arquivo simples, a ferramenta Analyst gera um arquivo simples que você pode baixar localmente.

Exportação da Especificação de Mapeamento para o Microsoft Excel

Exporte a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel para compartilhar a lógica de especificação de mapeamento com equipes comerciais que não tem acesso à ferramenta Analyst.

Após exportar a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel, você pode escolher abrir o arquivo no Microsoft Excel ou salvar o arquivo em outro local. Os analistas podem editar o arquivo e carregá-lo em um local compartilhado para analisá-lo mais a fundo. Podem então podem editar a especificação de mapeamento para incorporar os comentários da análise.

Exportando uma Especificação de Mapeamento para o Microsoft Excel

Exporte a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel para documentar, compartilhar e analisar a lógica de especificação de mapeamento.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione **Excel**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Insira um nome para o arquivo do Microsoft Excel.

Por padrão, a ferramenta Analyst usa o nome da especificação de mapeamento para nomear o arquivo do Microsoft Excel.

5. Clique em **Concluir**.

Um pop-up do navegador permite que você abra ou salve o arquivo.

Especificações de Mapeamento no Microsoft Excel

Após exportar a lógica de especificação de mapeamento para o Microsoft Excel, você pode exibir os objetos de especificação de mapeamento, as propriedades e os relacionamentos entre objetos em planilhas separadas de uma pasta de trabalho do Excel.

A seguinte lógica de especificação de mapeamento é exibida na pasta de trabalho do Microsoft Excel:

Mapeamento de Colunas

Contém as seguintes informações que aparecem na exibição **Mapeamento de Colunas** da especificação de mapeamento:

- Nome da especificação de mapeamento
- Origens
- Transformação e colunas de destino

Contém hiperlinks para colunas relacionadas a objetos de especificação de mapeamento. Clique em um hiperlink para acessar o objeto relacionado em outra planilha.

Propriedades

Contém as propriedades da especificação de mapeamento.

Expressões

Contém as expressões que aparecem em agregadores, pesquisas e regras.

Filtros

Contém as expressões que aparecem em filtros.

Associações

Contém as seguintes informações de associação entre origens:

- Nome da Associação. O nome da associação.
- Tipo de associação. O tipo de associação.
- Mestre. O objeto de dados mestre para a associação.
- Detalhe. O objeto de dados de detalhe para a associação.
- Condição. A condição para a associação.

Exportação da Especificação de Mapeamento para o PowerCenter

Exporte uma especificação de mapeamento para o PowerCenter para compartilhá-la com um desenvolvedor do PowerCenter. Ao exportar uma especificação de mapeamento para o PowerCenter, você pode tirar

proveito de recursos que são exclusivos do PowerCenter, como particionamento, serviços Web e recuperação.

Ao exportar uma especificação de mapeamento para o PowerCenter, você pode optar por usar o destino da especificação de mapeamento ou selecionar um destino que existe no repositório do Modelo.

Se você não seleciona um destino na especificação de mapeamento durante a exportação, a ferramenta Analyst exporta a especificação de mapeamento como um mapplet para o PowerCenter. O desenvolvedor do PowerCenter pode usar esse mapplet como uma origem em um mapeamento e selecionar um destino. Ele pode criar uma sessão, fluxo de trabalho e objetos de conexão. O desenvolvedor pode executar o fluxo de trabalho.

Se você seleciona um destino no repositório do Modelo durante a exportação, a ferramenta Analyst exporta a especificação de mapeamento como um mapeamento para o PowerCenter. O processo de exportação da ferramenta Analyst cria uma sessão não reutilizável para esse mapeamento em um fluxo de trabalho. Antes de executar o fluxo de trabalho, o desenvolvedor deve criar os objetos de conexão para as origens e o destino no mapeamento.

Ao exportar uma especificação de mapeamento para o PowerCenter, você pode escolher as seguintes opções de exportação:

Exportar para um repositório do PowerCenter

Você deve especificar as propriedades de conexão do repositório do PowerCenter e a pasta no repositório do PowerCenter onde deseja exportar a especificação de mapeamento. As informações de conexão para origens e destino não são exportadas.

Exportar para arquivo XML

Caso não tenha permissões para exportar a especificação de mapeamento para um repositório do PowerCenter, você poderá optar por exportá-la como um arquivo XML. Você pode baixar o arquivo XML e compartilhá-lo com um desenvolvedor do PowerCenter. O desenvolvedor pode importar o arquivo XML para o repositório do PowerCenter e usar a lógica de especificação de mapeamento como um mapplet ou mapeamento.

No PowerCenter Designer, os objetos de especificação de mapeamento são exibidos no nó adequado na pasta. Por exemplo, o destino da especificação de mapeamento é exibido no nó Destinos.

Os desenvolvedores do PowerCenter podem exibir as descrições sobre objetos de especificação de mapeamento depois que a lógica de especificação de mapeamento é exportada para o PowerCenter. A exibição de descrições sobre objetos de especificação de mapeamento permite que os desenvolvedores do PowerCenter compreendam o fluxo lógico de uma especificação de mapeamento. No PowerCenter, essas descrições aparecem nas propriedades da transformação ou nas descrições das portas em uma transformação.

Propriedades de Conexão do Repositório do PowerCenter

Ao exportar a lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter, você deve especificar as propriedades de conexão para se conectar ao repositório do PowerCenter.

Configure as propriedades de conexão do repositório do PowerCenter:

Nome do host

Nome do host do gateway de domínio do PowerCenter.

Número da Porta

O número da porta do gateway de domínio do PowerCenter.

Nome de Usuário

O nome de usuário do repositório.

Senha

Senha do nome de usuário do repositório.

Domínio de Segurança

O nome do domínio de segurança LDAP, se houver. Caso contrário, digite "Nativo".

Nome do repositório

O nome do repositório do PowerCenter.

Página de Código

A página de código do repositório.

Versão do PowerCenter

A versão do repositório do PowerCenter.

Exportando uma Especificação de Mapeamento para o PowerCenter

Exporte a lógica de especificação de mapeamento para um repositório do PowerCenter ou um arquivo XML se você não tiver permissões no repositório do PowerCenter.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione **PowerCenter**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Escolha entre exportar a especificação de mapeamento como um mapplet ou um mapeamento para o PowerCenter.
 - Para exportar a especificação de mapeamento como um mapplet, selecione a opção para usar o destino na especificação de mapeamento.
 - Para exportar a especificação de mapeamento como um mapeamento, selecione um destino no painel **Objetos de Destino**.
5. Opcionalmente, clique em **Visualização dos Dados** para visualizar os dados de destino.
6. Opcionalmente, clique em **Propriedades** para exibir as propriedades de destino.
7. Clique em **Avançar**.
8. Escolha entre exportar a especificação de mapeamento para um arquivo XML ou para um repositório do PowerCenter.
9. Insira as propriedades de exportação.
10. Clique em **Avançar**.
11. Opcionalmente, insira outro nome para a especificação de mapeamento.
12. Opcionalmente, insira uma descrição.
13. Se você optou por exportar a especificação de mapeamento para um repositório do PowerCenter, selecione uma pasta no repositório do PowerCenter para exportar a especificação de mapeamento.
14. Clique em **Concluir**.

O processo de exportação para o PowerCenter cria um mapplet ou mapeamento com base no destino selecionado durante a exportação no repositório do PowerCenter. Se você optar por exportar para um arquivo XML, poderá baixar o arquivo e fornecê-lo a um desenvolvedor do Powercenter.

Exportação de Especificação de Mapeamento como uma Tabela Virtual

Exporte a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual em um banco de dados virtual que analistas e desenvolvedores possam usar para executar consultas SQL nos dados.

Uma tabela virtual é uma tabela em um banco de dados virtual. Um banco de dados virtual define exibições uniformes de dados e disponibiliza os dados para os usuários finais consultarem. Um banco de dados virtual contém os esquemas virtuais com as tabelas virtuais que definem a estrutura do banco de dados. Os usuários finais podem executar consultas SQL em tabelas virtuais como se fossem tabelas de um banco de dados físico.

Ao exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual, você pode criar um banco de dados virtual ou selecionar um banco de dados virtual existente. A ferramenta Analyst cria uma tabela virtual no banco de dados virtual e exibe os parâmetros a serem usados como informações para uma conexão ODBC ou JDBC. Você pode usar uma ferramenta de cliente ODBC ou JDBC para acessar a tabela virtual. É possível exibir o banco de dados virtual como um aplicativo para o Data Integration Service na ferramenta Administrator. Você pode usar uma ferramenta de cliente JDBC para executar consultas SQL na tabela virtual. É necessário instalar o driver JDBC da Informatica no computador do qual você se conectará ao banco de dados virtual.

Após exportar a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual, você poderá editar a especificação de mapeamento e exportar a lógica para a mesma tabela virtual no mesmo banco de dados virtual. A ferramenta Analyst atualiza a tabela virtual existente no banco de dados virtual com a lógica modificada da especificação de mapeamento.

Exportando uma Especificação de Mapeamento como uma Tabela Virtual

Exporte a lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual que analistas e desenvolvedores possam consultar.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione **Tabela Virtual**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Escolha entre selecionar um banco de dados virtual existente ou outro banco de dados virtual.
 - Para escolher um banco de dados virtual existente, selecione um banco de dados virtual.
 - Para escolher outro banco de dados virtual, clique em **Novo Banco de Dados Virtual** e insira um nome e uma descrição opcional. Clique em **OK**.
5. Opcionalmente, exiba as propriedades do banco de dados virtual no painel **Propriedades**.
6. Clique em **Avançar**.
7. Insira o nome e uma descrição opcional para a tabela virtual.
8. Clique em **Concluir**.
9. Opcionalmente, copie os parâmetros de conexão para a área de transferência.
Você pode usar esses parâmetros de conexão para criar uma conexão ODBC ou JDBC para acessar a tabela virtual.

Exportação da Especificação de Mapeamento para uma Definição de Tabela

Exporte o destino da especificação de mapeamento como uma definição de tabela que desenvolvedores possam usar para criar uma tabela em um banco de dados.

Ao exportar o destino da especificação de mapeamento como uma definição de tabela, você pode selecionar o tipo de banco de dados para a definição da tabela. A ferramenta Analyst gera um script SQL que contém a definição da tabela com base na estrutura do destino da especificação de mapeamento.

Você pode baixar esse script SQL e fornecê-lo a um desenvolvedor que possa executar o script para criar a tabela em um banco de dados. No PowerCenter, um desenvolvedor pode usar a tabela para criar uma definição de tabela em um mapeamento. Na ferramenta Developer, um desenvolvedor pode importar a tabela como um objeto de dados físicos para usar em um mapeamento.

Exportando uma Especificação de Mapeamento para uma Definição de Tabela

Exporte uma especificação de mapeamento para uma definição de tabela que um desenvolvedor possa usar para criar uma tabela em um banco de dados.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione **Definição de Tabela**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Selecione um tipo de banco de dados.
5. Clique em **Concluir**.

A ferramenta Analyst exibe uma janela pop-up para abrir ou salvar um arquivo de script SQL.

Carregando Resultados da Especificação de Mapeamento para uma Tabela

Carregue os resultados da especificação de mapeamento para um objeto de dados de tabela de destino que exista no repositório do Modelo.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione a opção **Tabela**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Opcionalmente, insira um nome para a operação de carregamento.
5. Clique em **Avançar**.
6. Opcionalmente, selecione a opção **Truncar dados de destino** para truncar dados no destino.
7. No painel **Objeto de Destino**, selecione um destino.

8. Opcionalmente, clique em **Visualização dos Dados** para visualizar os dados no destino.
9. Opcionalmente, clique em **Propriedades** para exibir as propriedades de destino.
10. Clique em **Concluir**.

Carregando os Resultados de uma Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples

Selecione o formato de arquivo .csv ou .txt formato para carregar os resultados de uma especificação de mapeamento. Se você seleciona .txt, a ferramenta Analyst cria um arquivo simples com valores separados por tabulação.

1. No menu **Ações**, selecione **Exportar**.
O assistente para **Exportar** é exibido.
2. Selecione a opção **Arquivo Simples**.
3. Clique em **Avançar**.
4. Opcionalmente, insira um nome.
5. Opcionalmente, selecione **Exportar para a primeira linha** para exportar os nomes de coluna da primeira linha.
6. Selecione um formato de arquivo para salvar o arquivo.
7. Selecione uma página de código.
8. Clique em **Concluir**.

Nota: A ferramenta Analyst pode levar algum tempo para gerar o arquivo simples. Não feche a especificação de mapeamento antes de os avisos para baixar o arquivo simples serem exibidos. Use o Bloco de Notas da Microsoft para baixar esse arquivo.

Regras e Diretrizes para Carregar os Resultados da Especificação de Mapeamento para um Arquivo Simples

Devido a diferenças em formatos de arquivo simples, alguns resultados da especificação de mapeamento podem não ser carregados para um arquivo simples.

Use as seguintes regras e diretrizes ao carregar os resultados da especificação de mapeamento para um arquivo simples:

Verifique se o nome do arquivo de carregamento não contém caracteres não existentes no inglês.

Se você selecionar um nome de arquivo que contenha caracteres não existentes no inglês durante o processo de carregamento, o arquivo simples .csv ou .txt gerado exibirá nomes de colunas, nomes de arquivos e dados incorretos. Especifique um nome de arquivo que contenha caracteres do inglês.

Verifique o número de linhas nos resultados da especificação de mapeamento.

Se os resultados de uma especificação de mapeamento contiverem um número muito grande de linhas, a operação de carregamento poderá levar um tempo para ser concluída. Se a operação de carregamento travar, entre em contato com um administrador para desativar e reciclar o Analyst Service e cancelar o trabalho de carregamento do Data Integration Service.

ÍNDICE

A

- adicionando e editando um filtro avançado
 - configuração de especificação de mapeamento [31](#)
 - filtros de especificação de mapeamento [31](#)
- agregadores de especificação de mapeamento
 - adicionando um agregador avançado [27](#)
 - adicionando um agregador simples [27](#)
 - editando um agregador avançado [27](#)
 - editando um agregador simples [27](#)
 - objetos de especificação de mapeamento [26](#)
 - propriedades do agregador [26](#)
- arquivos simples
 - carregando resultados da especificação de mapeamento para um arquivo simples [48](#)
- associações de especificação de mapeamento
 - adicionando e editando uma associação simples [35](#)
 - objetos de especificação de mapeamento [34](#)

C

- condições de pesquisa
 - pesquisas de especificação de mapeamento [32](#)
- conexão do repositório do PowerCenter
 - propriedades de conexão do repositório do PowerCenter [44](#)
- configuração de especificação de mapeamento
 - adicionando e editando um filtro avançado [31](#)
 - adicionando e editando uma regra [28](#)
 - adicionando uma consulta SQL [21](#)
 - adicionando uma origem [24](#)
 - adicionando uma pesquisa [33](#)
 - carregando resultados da especificação de mapeamento para um arquivo simples [48](#)
 - carregando resultados da especificação de mapeamento para uma tabela [47](#)
 - criando e editando uma regra [29](#)
 - editando o destino [25](#)
 - editando uma origem [24](#)
 - editando uma pesquisa [34](#)
 - especificação de mapeamento [16](#)
 - exportação de especificação de mapeamento [41](#)
 - mapeamento automático de colunas de origem e destino [18](#)
 - mapeando colunas selecionadas [18](#)
 - mapear colunas automaticamente [18](#)
 - removendo relacionamentos de coluna [19](#)
- consulta SQL
 - adicionando uma consulta SQL [21](#)
 - editando uma consulta SQL [22](#)
 - especificação de mapeamento [21](#)

D

- desenvolvimento da especificação de mapeamento
 - especificação de mapeamento [15](#)

- destino da especificação de mapeamento
 - editando o destino [25](#)
 - localizando colunas [19](#)
 - objetos de especificação de mapeamento [24](#)
 - opções de edição para destinos [25](#)
 - tipos de dados de destino [25](#)

E

- erros de validação
 - durante a visualização de dados [20](#)
 - durante o desenvolvimento da especificação de mapeamento [20](#)
 - durante uma operação de carregamento [20](#)
- Espaço de trabalho da Ferramenta Analyst
 - Espaço de trabalho de Design [11](#)
- Espaço de trabalho de Design
 - Espaço de trabalho de Design
 - Objeto de espaço de trabalho de Design
 - especificação de regra [11](#)
 - tabela de referência [11](#)
 - especificação de mapeamento [11](#)
- especificação de mapeamento
 - configuração de especificação de mapeamento [16](#)
 - consulta SQL [21](#)
 - criando uma especificação de mapeamento [17](#)
 - desenvolvimento da especificação de mapeamento [15](#)
 - editando uma consulta SQL [22](#)
 - editando uma especificação de mapeamento [17](#)
 - exemplo de especificação de mapeamento [10](#)
 - exibir uma especificação de mapeamento no Excel [43](#)
 - objeto de dados lógicos [9](#)
 - objetos de especificação de mapeamento [23](#)
 - perfil de coluna [37](#)
 - tipos de especificação de mapeamento [15](#)
 - validação de especificação de mapeamento [19](#)
- estatísticas da coluna
 - perfis de especificação de mapeamento [39](#)
- exemplo de especificação de mapeamento
 - especificação de mapeamento [10](#)
- exportação de especificação de mapeamento
 - configuração de especificação de mapeamento [41](#)
 - exportando lógica de especificação de mapeamento como uma tabela virtual [46](#)
 - exportando lógica de especificação de mapeamento para o Excel [42](#)
 - exportando lógica de especificação de mapeamento para o PowerCenter [45](#)
 - exportando lógica de especificação de mapeamento para uma definição de tabela [47](#)
 - exportar para o Excel [42](#)
 - exportar para o PowerCenter [44](#)
 - exportar para uma definição de tabela [47](#)
 - exportar resultados da especificação de mapeamento como uma tabela virtual [46](#)
 - propriedades de conexão do repositório do PowerCenter [44](#)

F

filtros de especificação de mapeamento
adicionando e editando um filtro avançado [31](#)
adicionando um filtro avançado [31](#)
adicionando um filtro simples [31](#)
editando um filtro [31](#)
objetos de especificação de mapeamento [30](#)

M

mapeamento automático de colunas de origem e destino
configuração de especificação de mapeamento [18](#)
mapeando colunas selecionadas
configuração de especificação de mapeamento [18](#)

O

objeto de dados lógicos
especificação de mapeamento [9](#)
objetos de especificação de mapeamento
agregadores de especificação de mapeamento [26](#)
associações de especificação de mapeamento [34](#)
destino da especificação de mapeamento [24](#)
especificação de mapeamento [23](#)
filtros de especificação de mapeamento [30](#)
origens da especificação de mapeamento [24](#)
pesquisas de especificação de mapeamento [32](#)
regras de especificação de mapeamento [28](#)
Onde Foi Usado
Painel Propriedades [12](#)
origens da especificação de mapeamento
localizando colunas [19](#)
objetos de especificação de mapeamento [24](#)

P

padrões da coluna
perfis de especificação de mapeamento [39](#)
Painel de Consulta SQL
propriedades de especificação de mapeamento [14](#)
resultados da especificação de mapeamento [14](#)
Painel Mapeamento de Colunas
propriedades de especificação de mapeamento [11](#)
Painel Propriedades
Onde Foi Usado [12](#)
propriedades da regra [12](#)
propriedades de destino [12](#)
propriedades de especificação de mapeamento [12](#)
Painel Resumo do Perfil
propriedades de especificação de mapeamento [14](#)
resultados da especificação de mapeamento [14](#)
Painel Visualização de Dados
propriedades de especificação de mapeamento [14](#)
resultados da especificação de mapeamento [14](#)
perfil de coluna
especificação de mapeamento [37](#)
perfis de especificação de mapeamento
estatísticas da coluna [39](#)
executando um perfil de coluna [37](#)
exibindo resultados do perfil de coluna [40](#)

perfis de especificação de mapeamento ()
padrões da coluna [39](#)
resumo de perfil [38](#)
valores da coluna [39](#)
pesquisas
adicionando uma pesquisa [33](#)
pesquisas de especificação de mapeamento
condições de pesquisa [32](#)
objetos de especificação de mapeamento [32](#)
propriedades de pesquisa [32](#)
propriedades da regra
Painel Propriedades [12](#)
propriedades de destino
Painel Propriedades [12](#)
propriedades de especificação de mapeamento
Painel de Consulta SQL [14](#)
Painel Mapeamento de Colunas [11](#)
Painel Propriedades [12](#)
Painel Resumo do Perfil [14](#)
Painel Visualização de Dados [14](#)
propriedades de pesquisa
pesquisas de especificação de mapeamento [32](#)
propriedades do agregador
agregadores de especificação de mapeamento [26](#)

R

regras de especificação de mapeamento
adicionando e editando uma regra [28](#)
criando e editando uma regra [29](#)
editando uma regra reutilizável [30](#)
objetos de especificação de mapeamento [28](#)
propriedades de regra reutilizável [29](#)
resultados da especificação de mapeamento
Painel de Consulta SQL [14](#)
Painel Resumo do Perfil [14](#)
Painel Visualização de Dados [14](#)
resumo de perfil
perfis de especificação de mapeamento [38](#)

T

tabelas
carregando resultados da especificação de mapeamento para uma tabela [47](#)
tipos de dados de destino
destinos da especificação de mapeamento [25](#)
tipos de especificação de mapeamento
especificação de mapeamento [15](#)

V

validação de especificação de mapeamento
erros de validação durante a visualização de dados [20](#)
erros de validação durante o desenvolvimento da especificação de mapeamento [20](#)
erros de validação durante uma operação de carregamento [20](#)
especificação de mapeamento [19](#)
valores da coluna
perfis de especificação de mapeamento [39](#)